

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA



O treinador e a diretoria do Grêmio chegaram a um acordo: muitos títulos em longa passagem pelo clube

Renato Gaúcho deixa o comando do Grêmio

Depois de eliminação na pré-Libertadores para o Del Valle, técnico encerra longa e vitoriosa passagem pelo clube

> Porto Alegre

Treinador há mais tempo no comando de um time brasileiro, Renato Gaúcho não é mais o comandante do Grêmio. Muito pressionado no cargo, ele e a diretoria entraram em acordo para que deixasse a função após a eliminação do clube na pré-Libertadores pelo Independiente del Valle, do Equador, que venceu os dois jogos pelo placar de 2 a 1. O treinador Thiago Gomes, da equipe sub-21, vai comandar a equipe principal nas próximas partidas.

Contaminado pelo coronavírus, Renato Gaúcho estava afastado das atividades no clube desde o dia 5 deste mês. Ele, inclusive, não dirigiu a equipe nos confrontos com o Del Valle, porque ficou isolado no hotel da concentração do Grêmio

em recuperação. Além do treinador, os auxiliares Alexandre Mendes e Victor Hugo Signorelli também deixam o clube.

“O Grêmio e Renato em comum acordo noticiam o fim de seu contrato de trabalho e relacionamento com o clube. Cabe uma referência particular e pessoal de desempenho, títulos, a forma que se comportou, e como lealmente e de



Entre os títulos de Renato Gaúcho com o Grêmio, estão os da Copa do Brasil (2016) e da Libertadores da América (2017)

forma muito dedicada defendeu os interesses do Grêmio e jogadores. Trouxe ao clube um grande valor de autoestima e sempre manteve acesa a chama da vitória”, disse o presidente Romildo Bolzan Júnior em vídeo divulgado pela comunicação do clube. “O Grêmio só tem a agradecer o treinador e sua comissão técnica. Só elogios a sua conduta. E, na vida, chega o momento de se tomar caminhos novos. É desejar ao Renato muito sucesso”, acrescentou.

Renato Gaúcho comandava o Grêmio desde 2016. No período, ele conquistou uma série de títulos importantes, como a Copa do Brasil (2016), a Libertadores da América (2017), a Recopa Sul-Americana (2018), três Estaduais (2018, 2019 e 2020) e uma Recopa Gaúcha (2019).

EM BUSCA DO TÍTULO

Guardiola iguala marca de Mourinho na Champions

Técnico do City agora é um dos recordistas de semifinais

> Manchester, Inglaterra

Ao finalmente quebrar a maldição das quartas de final no comando do Manchester City, o técnico Pep Guardiola alcançou uma marca importante na Champions League. O treinador igualou José Mourinho como quem mais chegou às semifinais da competição — oito vezes.

Guardiola levou os times que dirigiu à posição de quatro melhores da Europa quatro vezes com o Barcelona e três com o Bayern de Munique. Já Mourinho conseguiu alcançar as semifinais uma vez, com Porto e Inter de Milão, e três vezes, com Chelsea e Real Madrid.

A marca alcançada agora

por Guardiola já poderia ter sido superada antes, se o treinador não fosse eliminado três anos seguidos nas quartas de final da Liga dos Campeões da Europa com o Manchester City: por Liverpool, Tottenham e Lyon (os ingleses também caíram nas oitavas de final para o Mônaco).

O técnico do City agora tentará chegar à decisão, o que não acontece desde a temporada 2010/11 quando

Nas semifinais da Liga dos Campeões, o Manchester City vai enfrentar o PSG, de Neymar

estava no comando do Barcelona, sua última conquista de Champions. Nas quatro últimas vezes em que Guardiola esteve na semifinal, acabou sendo eliminado (uma pelo próprio Barça e três pelo Bayern de Munique).



Guardiola chega à semifinal da Liga dos Campeões pela oitava vez